

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA À SERVIÇO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ASMÁTICOS.

Tatiana Patrícia Teixeira Bezerra¹; Igor Teixeira Alcantara¹; Luanna do Nascimento Urquiza¹, Rafael Farias Borges¹; Ruan Carlos Silvestre de Souza¹; Fátima Maria Macedo dos Santos².

INTRODUÇÃO: A Asma é uma patologia bastante comum, que afeta tanto crianças quanto adultos e que se tornou um problema mundial de saúde. Além dos sintomas clínicos de tosse, dispneia e opressão torácica; o paciente pode ter uma diminuição nos domínios físico, psicológico e social, afetando sua qualidade de vida. Apesar de não existir cura, o manejo adequado pode resultar em controle da doença e, com este intuito, estudos mostraram que a intervenção educacional, associada ao tratamento farmacológico é fundamental no controle da patologia. Com isso, o projeto tem como objetivo avaliar o conhecimento da população em relação à Asma e promover orientação, educação e conscientização acerca da adoção de medidas preventivas para a patologia e, assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** O projeto é realizado no Ambulatório da Pneumologia e no Ambulatório da Pediatria de um Hospital Universitário da Paraíba. São dadas orientações aos usuários do serviço que aguardam atendimento nos ambulatórios citados, utilizando cartazes e panfletos explicativos. São fornecidas informações indispensáveis ao tratamento não farmacológico, através da abordagem de temas como higiene ambiental, alimentação, tabagismo, uso correto dos dispositivos inaladores e esclarecimentos sobre a patologia. Ainda, são feitos questionamentos sobre o modo como a população costuma lidar com sua doença, observando possíveis equívocos e corrigindo-os. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o projeto, foi observada deficiência no conhecimento popular sobre as medidas preventivas necessárias para o sucesso terapêutico. Observou-se que quase todos os pacientes usavam os dispositivos inaladores de forma incorreta, realizavam o tratamento farmacológico de forma inadequada e não adotavam medidas que reduzissem as exacerbações asmáticas. Acredita-se que tais atitudes contribuíram para o aumento das faltas à escola e a maior procura do serviço de saúde em virtude das crises. Utilizando-se diferentes linguagens, adequadas às variáveis sociais e econômicas do público alvo, foi possível o entendimento completo das orientações fornecidas. **CONCLUSÃO:** O projeto tem se mostrado benéfico para a comunidade atendida, os discentes participantes e o Serviço ambulatorial como um todo. Pois tem promovido uma interação entre os usuários do serviço e os futuros profissionais de saúde, proporcionando maior conhecimento e possibilitando que os pacientes obtenham uma melhora da qualidade de vida e do estado geral de saúde. Além disso, a troca de experiência entre os envolvidos contribuiu para a formação acadêmica, fortalecendo a relação Ensino, Pesquisa e Extensão.

PALAVRAS CHAVES: asma, educação em saúde, prevenção

1. Aluna do curso de Medicina, bolsista, tatiana.patricia@hotmail.com; aluno do curso de Medicina, voluntário, igorta@live.com; aluna do curso de Medicina, voluntária, luannaurquiza@hotmail.com; aluno do curso de Medicina, voluntário, rafafb.2311@gmail.com; aluno do curso de Medicina, voluntário, med.ruan@gmail.com;
2. Orientadora, ccm, fatimamacedo@ig.com.br.